

Governador lança programa para manter alunos no ambiente escolar

☐ *Minas Presente na Escola terá atividades culturais e esportivas no contraturno das aulas na rede estadual*

O governador Antonio Anastasia lançou ontem o programa *Minas Presente na Escola*, criado pelo Governo do Estado com o objetivo de ampliar o tempo de permanência dos alunos. Por meio de convênios com empresas privadas e entidades de classe, serão intensificadas as atividades esportivas e culturais no contraturno das aulas na rede pública estadual.

Com o programa, que é resultado de ampla parceria entre o Governo e a sociedade civil organizada, serão implantados novos projetos e também ampliados os já existentes. A meta é melhorar a qualidade do ensino e evitar a evasão escolar, especialmente entre alunos do Ensino Médio.

Durante a solenidade, o governador assinou protocolo de intenções entre o Estado e 11 empresas e entidades que se tornaram sócias fundadoras do programa. “Este é um valoroso exemplo de participação da sociedade civil e das entidades dentro do processo educacional que, como sabemos, é muito mais amplo do que a instrução em si só, é a formação da cidadania. Um dos principais objetivos dos parceiros é o financiamento. Eles também irão agregar metodologia e apresentarão propostas de novos programas, que serão somados ao catálogo de projetos lançados pela Secretaria de Educação. Gostaria de agradecer aos parceiros, que são fundamentais na

realização desse programa”, disse o governador em seu pronunciamento.

INSTRUÇÕES - A possibilidade de firmar parcerias com escolas da rede estadual estará aberta tanto a grandes empresas do setor privado quanto a micro e pequenas. A carteira de ações e projetos, assim como as instruções para apoiar uma determinada ação, estará disponível no ambiente virtual do *Minas Presente na Escola*. “Um governo não pode funcionar isolado, tem que agir em parceria. Todos pelo mesmo objetivo do bem comum, numa ação encadeada e, por isso mesmo, grandiosa. Quando as parcerias acontecem, a qualidade de um projeto melhora muito. A visão do programa Gestão para Cidadania é fazer com que o cidadão se sinta destinatário e, ao mesmo tempo, ator das políticas públicas”, afirmou Anastasia.

“Gestão para Cidadania é fazer com que o cidadão se sinta destinatário e ator das políticas públicas”



Secretária Ana Lúcia Gazzola: tempo integral como objetivo final de uma educação qualificada

AÇÕES - Atividades como música, dança, teatro, história e esportes, além de rodas de conversas, serão oferecidas no contraturno das aulas (tempo fora da sala) nos espaços físicos das escolas e em outros ambientes que os próprios parceiros poderão disponibilizar. A premissa que orienta essa estratégia é o da cidade-escola, transformando espaços da comunidade em ambientes de aprendizado. “O que queremos é criar cada vez mais atividades, não só no espaço da escola, mas entendendo a cidade como uma cidade-escola, para que outros espaços também possam ser utilizados. Espaços dos parceiros, das igrejas, dos municípios. Vamos

ter projetos como rodas de conversa que discutirão temas de eleições, a questão da corrupção, da cidadania, aquecimento global, diversidade sexual, enfim, tudo que precisa ser discutido com os alunos. O projeto vai acrescentar à formação tradicional essa outra formação em valores, perspectivas, comportamento, o que é tão importante para a cidadania. A escola não pode só informar, ela tem de formar”, explicou Ana Lúcia Gazzola.

A expectativa é que o *Minas Presente na Escola* potencialize e universalize boas práticas, contribuindo para a consolidação de atividades no contraturno das aulas que

objetivem combater a evasão escolar e atenuem disfunções idade-série.

“Não há nenhuma dúvida entre os educadores do mundo inteiro de que o objetivo final de uma educação qualificada é o tempo integral. Temos de usar todas as estratégias que pudermos para garantir a ampliação do tempo de permanência na escola ou na cidade-escola. Isso é fundamental. Todos os programas internacionais de avaliação de desempenho mostram uma relação muito direta entre a ampliação do tempo escolar, nesse sentido amplo, e o desempenho. E é isso que nós queremos”, disse a secretária.

Catálogo oferece aos parceiros opções de projetos a apoiar

Cada sócio fundador vai receber um catálogo com a carteira de projetos já disponível. Todos têm o foco na formação escolar do aluno por meio de atividades no contraturno de aula ou nos fins de semana. O parceiro poderá consultar dados sobre o projeto, assim como uma planilha de custos de determinada ação e, assim, definir quantas ações daquele

nicho poderá apoiar.

A “carteira” foi estruturada com três eixos norteadores: Escola Viva, Comunidade Ativa; Educação em Tempo Integral; e o Programa Educacional de Atenção ao Jovem (ou Peas Juventude). Cada projeto está subdividido em ações, que podem ser consultadas por possível parceiro, constando metodo-

logia, custos, número de alunos, duração e carga horária.

Dentro do Escola Viva, por exemplo, existem as ações “Judô na Escola” e a Oficina de Atividades Musicais. No eixo Educação em Tempo Integral, uma das ações disponíveis é o “Xadrez nas Escolas”. No eixo relacionado ao Peas, as ações estão divididas em “Rodas de Conversa”, com a criação de

fóruns para a discussão de temas como sexualidade, drogas e família ou “Rádio Educativa”, que promoverá oficinas de rádio nas escolas.

Participam do programa a Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas), Conspiração Mineira pela Educação, Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), Cemig,

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Fundação Arcelor Mittal Brasil, Fundação Vale, Federação Mineira de Fundações e Associações de Direito Privado (Fundamig), Instituto Cultural Usiminas, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Sistema Fecomércio Minas - Sesc e Senac.